

ação Anário, aprovada, será a seguinte para que produza seu efeito legal

< *Amst*
< *este Schmidt*
< *Projeto da Silva*

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Muni. iniciado em 14 de maio de 2007 no Município de Cabo Frio, realizada no dia 08 de maio do ano de 2007 (dois mil e sete).

Os dias 08 horas do dia 08 (oito) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo Simões de Aguiar e com a presença do Primeiro Secretário pelo Vereador Valdir Rodrigues da Silva, reuniram-se voluntariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Luiz Silva do Rocha, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Américo Valério Thomas Júnior, Flávio do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luiz Henrique Cordeiro de Sant'Anna, este Schmidt dos Reis e Nilas Rodrigues Brito. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. O requer, lido e aprovado a seguinte Ata: Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Muni. iniciado em 14 de maio de 2007 no Município de Cabo Frio, realizada no dia 08 de maio do ano de 2007 (dois mil e sete). O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental submeteu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que compõe do seguinte: Projeto 162/2007 - Prefeito Municipal - Voto nº 002/2007, assunto: Voto sobre veto total ao Projeto de Lei de autoria do Vereador Jordan Cândido de Aguiar, que altera o Artigo 183 da Lei Complementar nº 2, de 12 de dezembro de 2002, que dispõe sobre o Código Tributário do Município de Cabo Frio, Projeto 188/2007 - Prefeito Municipal, assunto: Em resposta ao requerimento nº 012/2007 de autoria do Vereador Flávio do Santos Mendes; Projeto de Lei nº 034/2007 - Vereador Nilas Rodrigues Brito, assunto: Comarca de Jateidade Pública Municipal o Projeto Comunitário Charles Serra, Projeto de Lei nº 043/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Comarca de Jateidade Pública Municipal a APARECIST - Associação dos Artistas Amadores de Cabo Frio, requerimento nº 044/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Requerimento de criação das Afluentes à Banda Herança de Deus, no Município de Cabo Frio, requerimento nº 045/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: requerimento de

Relação de Oflausos à Roberto Junior Alves. Indicação nº: 049/2007. Vereador Amaury da
 Lino Thomaz Júnior, assente. Voltado ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e encargo do
 cargo de Prefeito Municipal de União, na Estrutura do Poder Executivo Municipal.
 Determinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente renunciou a Tribuna aos
 Oradores iminentes. Despeje a Tribuna como primeiro Orador imérito, o Vereador Júnior
 dos Santos Mendes, que inicialmente disse que por certo haveria uma expectativa quan-
 to a sua fala sobre desobediência quanto à liminar obrigando a supremacia ma-
 gista do logomarca da Prefeitura Municipal. Disse, que somente impetrou Recurso
 Judicial à Prefeitura após ter esgotado todas as possibilidades de obter não na área de
 gestão. Disse ainda, que o prefeito cometeu o ato de inserir a logomarca no funk
 mento estadual em violação do artigo do Impunidade. Disse, que a impetração para a
 homologação da Organização Municipal para incluir o dispositivo proibitivo determinan-
 do a utilização do brasão, hino e bandeira do município, vedando simulo cores
 e funkmentis. Discorreu em decorrência de que em 1990 ao assumir a Prefeitura sua
 Vaidanha pintou todos os prédios públicos de rosa e espalhou por toda a cidade
 sua marca pessoal. Adiante, disse que o governo municipal era de continuidade
 inclusive naquela empreza que também ocorreu no governo de Glair Pereira. Disse,
 que por acreditar que o que era colocado a Tribuna da Câmara Legislativa era registrado
 e valia como documento público, utilizava a mesma no sentido de denunciar que
 fora perseguido no período de treze horas até quatorze e quinze por um curso
 da marinha, de cor preta, com placa de identificação A04 5865. Afirmou que ao
 estar diante de sua casa, entrou e observou que um homem desceu do veículo
 e fotografou o seu curso de todos os ângulos. Afirmou que tentava investi-
 gação, visto que nos embates da vida pública naturalmente eram contrariados
 diversos interesses e não apenas os públicos. Disse, que para sua surpresa o es-
 tado curso fora alugado naquele mesmo dia em nome da Prefeitura Municipal de
 União. Disse, que quis ver que a cidade não estivesse consolidada no
 campo político, visto que sua postura era de sempre tratar todos os temas
 de forma clara, assim, era importante que na vida pública fosse identificado
 o inimigo. Disse ainda, que através de uma denúncia, que para também ex-
 plícito, após a Comissão de Inquérito, esperava elucidar o fato. Adiante, afirmou: -
 "Tenho dito várias vezes aqui e vou continuar dizendo, nem tudo que tem no
 anexo do Quarta Municipal é curso". Disse, que fez a denúncia e levou a ter
 preocupação, visto que as locações de veículo para o Poder Público geravam uma
 série de contradições, pois, podiam estar cada um em um local diferente.

Obteve a requer, que a investigação do ocorrido era necessária em virtude de
 que devia uma dimensão, no caso de terem de ser adotadas outras medidas. Para
 além a oportunidade de proceder tal relato sustentando que independente do resultado,
 estaria sempre segundo como em seus pronunciamentos e postura política, no que in-
 cumbia sua fala. A requer, ocupou a tribuna o Vereador Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves
 que inicialmente comentou sobre os campeonatos municipais e regionais, enfatizando
 do sua priorização em virtude de que ainda não havia um calendário para os p
 sos. Disse, que a priorização era em torno do fôlego que viviam num momento
 difícil, quando muitos até mesmo traziam armas na cintura e que a vida era o
 difícil. Continuando, falou sobre a necessidade, primeiro do esporte na vida dos
 jovens e adolescentes. Adiante, comentou sobre o discurso do Vereador Jânio Bentes
 a tribuna, destacando que quando o peregrinou sozinho pelo mesmo, a oposição em
 pro o seu papel e por certo tal fato seria celebrada. Assim, colocou-se a disposição
 do Vereador e quando em nome dos Nobres, quis dizer que todo se solidarizaram em
 o Vereador Jânio Bentes no sentido de que o fato fosse celebrado. A requer, ocupou
 tribuna o Vereador Limaury Valério Thomas Júnior, que após os cumprimentos de praxe,
 disse que também estaria gladioso ao Vereador de oposição, e que o mesmo poderia
 aguardar seu contato ainda naquele mesmo dia, visto que ele próprio estava empe-
 nhado em elaborar tal fato. Disse ainda, que talvez pudesse ser um papurazzi,
 pois o Vereador de oposição era muito famoso e por certo despertava o interesse
 dos paparazzi. Disse, que seus pronunciamentos eram objetivos, mas toda a Casa de que tal
 na estaria apoiando o Vereador Jânio Bentes, disse, que com relação aos unifor-
 mes dos alunos da rede municipal de ensino, seria interessante que fossem re-
 nadas as luminárias das ruas, uma vez que muitos educandos não tinham sequer
 uma lâmpada para substituir aquela que por falta de cuidados de Cabe Mrio. Disse,
 ainda, que o governo proporcionava uma concessão de ensino, de alimentação
 nos quatro cantos do município, que nunca jamais houvera em Cabe Mrio. Disse,
 que a maior menção no uniforme escolar mostrava apenas quatro letras unidas
 de mãos dadas e eram "barrigudinhas" porque as mesmas eram arredondadas e
 que não fazia nenhuma menção o campeonho político. Adiante, disse que até
 mesmo um helicóptero da Força Aérea Brasileira ostentava o slogan da Respon-
 sabilidade da República. E mais, disse que um governo anterior usava sempre estampa-
 da no campo uma quantidade de requer, repetiu que não era intenção do Vere-
 ador Carlos Bentes, utilizar os educandos da rede pública, como propagandas
 e tal pronunciamento era lúcido e mesquinho, visto as crianças não terem nenhuma

